

## Estado de São Paulo

## Aumenta a ocupação e diminui o desemprego

## FORÇA DE TRABALHO

**+310 mil pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 26,2 milhões de pessoas no 2º trimestre de 2022, com aumento de 1,2% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2021, houve acréscimo de 1,2 milhão de pessoas (4,7%).

## OCUPAÇÃO

**+701 mil ocupados**

O contingente de ocupados (23,8 milhões) ampliou-se em 3,0% entre o 1º e o 2º trimestres de 2022. Observaram-se aumento no comércio (368 mil), nos serviços (260 mil), na construção (115 mil), nos serviços domésticos (44 mil) e na agricultura (17 mil) e retração na indústria (-103 mil). O número de ocupados que contribuíam para a previdência social (formais) cresceu 3,1% e o de não contribuintes (informais) aumentou 3,0%.

## DESOCUPAÇÃO

**-391 mil desocupados**

No 2º trimestre de 2022, 2,4 milhões de pessoas estavam desocupadas. A taxa de desocupação diminuiu de 10,8% para 9,2% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho decresceu de 19,1% para 17,9%, entre o 1º e o 2º trimestres de 2022.

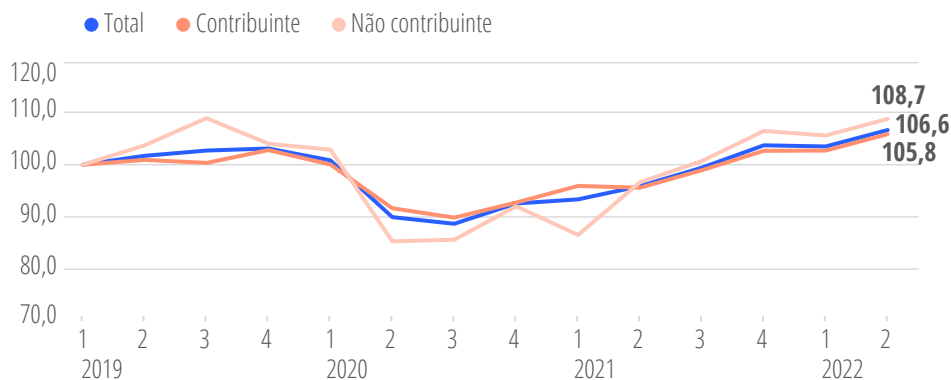
## RENDIMENTO

**-6,2%**

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 3.216) diminuiu 6,2% em relação ao 1º trimestre de 2022 e 3,0% na comparação com igual período do ano anterior.

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

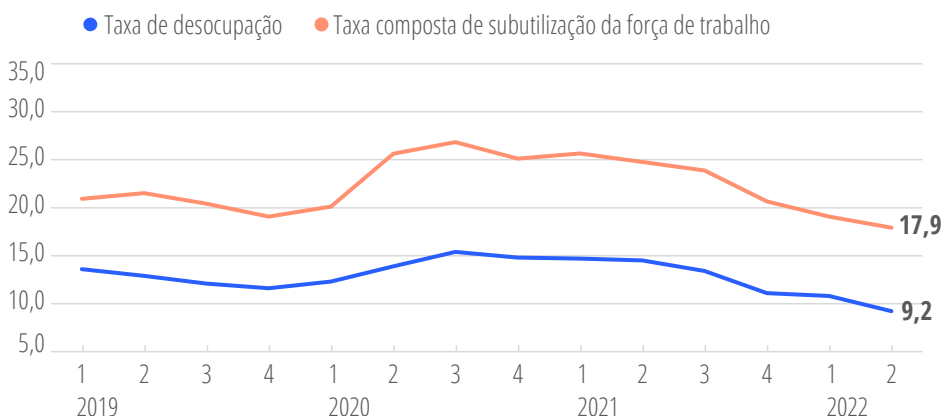
1º trim.2019-2º trim.2022



Base: 1º trim. 2019 = 100

## Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

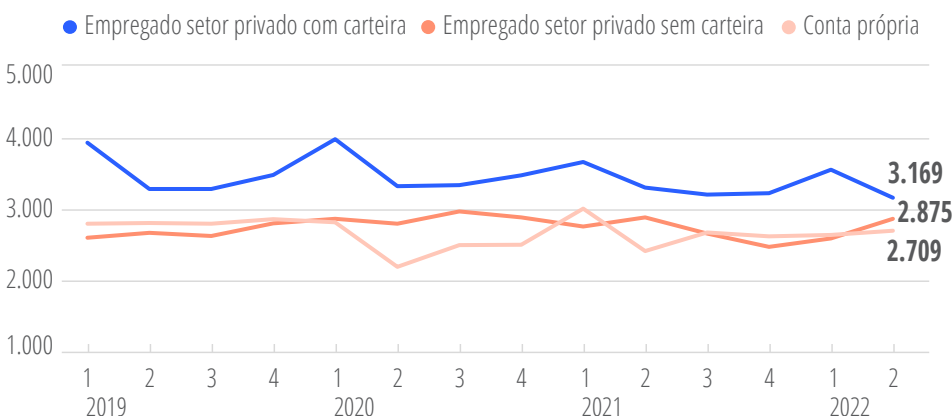
1º trim.2019-2º trim.2022, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2019-2º trim.2022, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

## Região Metropolitana de São Paulo

## Aumenta a ocupação e diminui o desemprego

## FORÇA DE TRABALHO

**+216 mil pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 12,6 milhões de pessoas, com elevação de 1,7% entre o 1º e o 2º trimestres de 2022. Na comparação com o 2º trimestre de 2021, houve aumento de 2,6% (323 mil pessoas).

## OCUPAÇÃO

**+413 mil ocupados**

O contingente de ocupados (11,3 milhões de pessoas) aumentou 3,8% em relação ao trimestre anterior. Ocorreram crescimento no comércio (272 mil), nos serviços (108 mil), na construção (56 mil) e nos serviços domésticos (16 mil), estabilidade na agricultura (2 mil) e retração na indústria (-41 mil). Ampliou-se em 2,4% o número de ocupados com contribuição à previdência social (formais) e em 7,4% o de não contribuintes (informais).

## DESOCUPAÇÃO

**-197 mil desocupados**

No 2º trimestre de 2022, 1,3 milhão de pessoas estavam desocupadas, com retração de 13,1% em relação ao trimestre anterior. A taxa de desocupação diminuiu de 12,1% para 10,3% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho passou de 19,6% para 18,2%, no mesmo período.

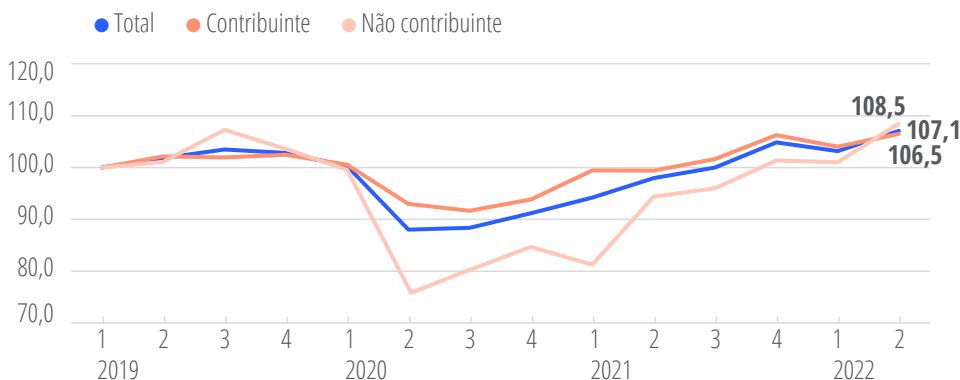
## RENDIMENTO

**-4,8%**

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 3.696) reduziu-se em relação ao 1º trim.2022 (-4,8%) e na comparação com igual período do ano anterior (-2,3%).

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

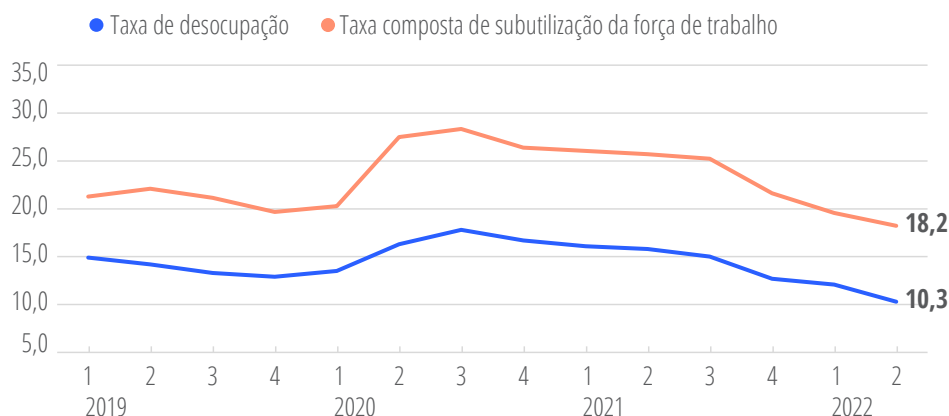
1º trim.2019-2º trim.2022



Base: 1º trim. 2019 = 100

## Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

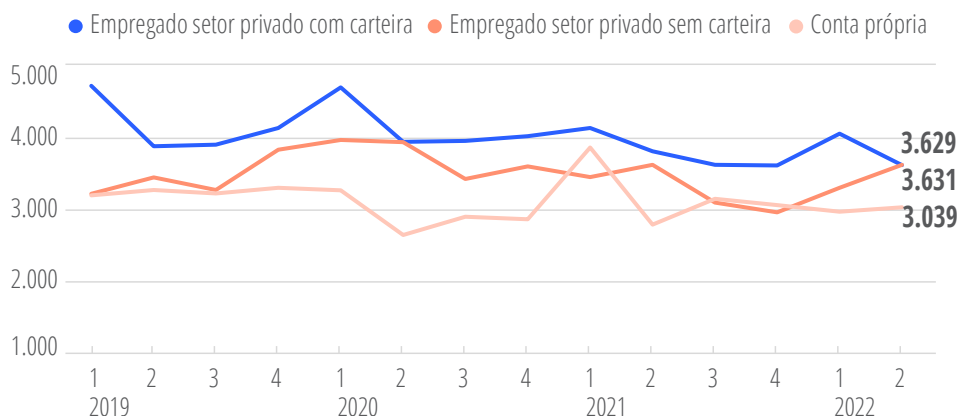
1º trim.2019-2º trim.2022, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2019-2º trim.2022, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

## Aumenta a ocupação e diminui o desemprego

## FORÇA DE TRABALHO

**+94 mil pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 13,6 milhões de pessoas no 2º trimestre de 2022, com aumento de 0,7% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o 2º trimestre de 2021, houve acréscimo de 845 mil pessoas na força de trabalho (6,6%).

## OCUPAÇÃO

**+288 mil ocupados**

O contingente de ocupados correspondeu a 12,5 milhões de pessoas, com aumento de 2,4% em relação ao 1º trimestre de 2022. Observaram-se crescimento nos serviços (151 mil), no comércio (95 mil), na construção (59 mil), nos serviços domésticos (28 mil) e na agricultura (15 mil) e decréscimo na indústria (-62 mil). Houve elevação de 3,7% no número de ocupados com contribuição à previdência social (formais) e redução de 1,1% entre aqueles sem contribuição (informais).

## DESOCUPAÇÃO

**-194 mil desocupados**

O número de desocupados (1,1 milhão de pessoas) retraiu-se em 15,0% em relação ao 1º trimestre de 2022. A taxa de desocupação diminuiu de 9,6% para 8,1% e a taxa composta de subutilização da mão de obra passou de 18,6% para 17,6%.

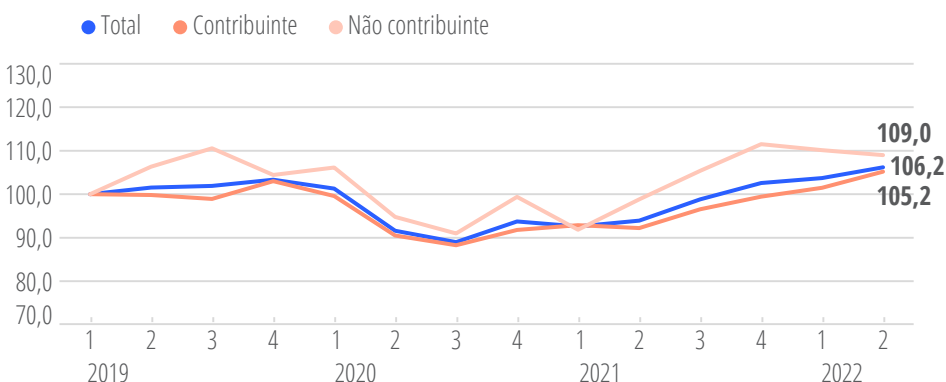
## RENDIMENTO

**-8,0%**

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 2.779) retraiu-se em relação ao 1º trimestre de 2022 (-8,0%) e na comparação com igual período do ano anterior (-3,4%).

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

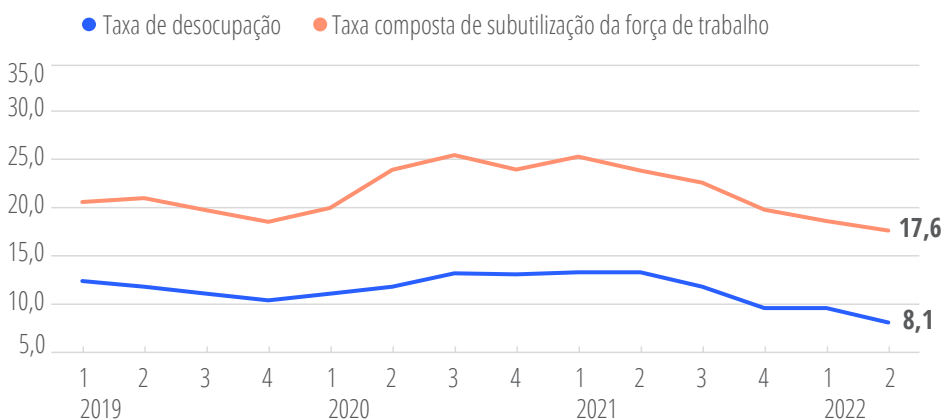
1º trim.2019-2º trim.2022



Base: 1º trim. 2019 = 100

## Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

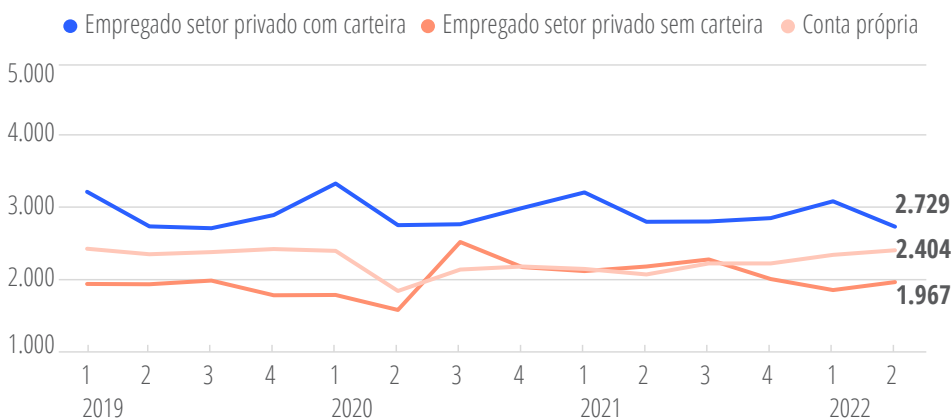
1º trim.2019-2º trim.2022, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2019-2º trim.2022, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Município de São Paulo

## Aumenta a ocupação e diminui o desemprego

## FORÇA DE TRABALHO

**+137 mil pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 7,2 milhões de pessoas, com elevação de 1,9% entre o 1º e o 2º trimestres de 2022. Na comparação com o 2º trimestre de 2021, houve aumento de 2,9% (199 mil pessoas).

## OCUPAÇÃO

**+279 mil ocupados**

A estimativa de ocupados ampliou-se para 6,6 milhões de pessoas, com acréscimo de 4,5%. Houve aumento nos serviços (130 mil), no comércio (113 mil), na construção (20 mil) e nos serviços domésticos (16 mil) e estabilidade na agricultura (1 mil) e na indústria (-1 mil). O crescimento de 279 mil ocupações resultou da criação de 98 mil postos de trabalho com contribuição à previdência social (2,2%) e 181 mil sem contribuição (10,3%).

## DESOCUPAÇÃO

**-143 mil desocupados**

A estimativa do número de desocupados foi de 622 mil pessoas, com diminuição de 143 mil em relação ao 1º trimestre de 2022. A taxa de desocupação reduziu-se de 10,9% para 8,7% e a taxa composta de subutilização de mão de obra de 18,6% para 16,5%.

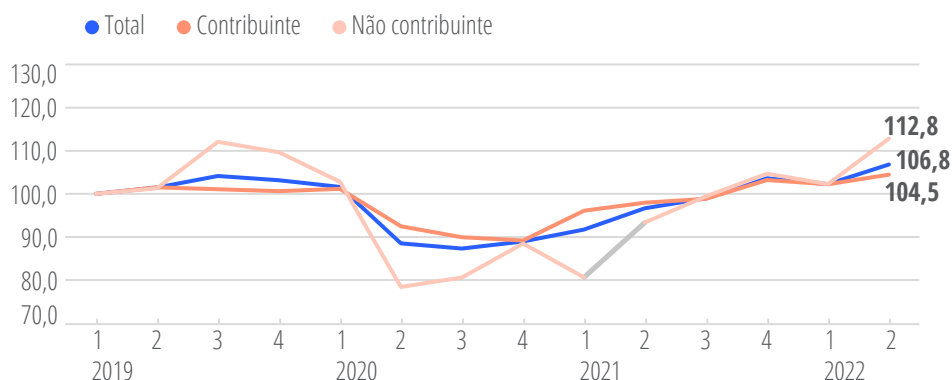
## RENDIMENTO

**-4,3%**

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 4.345) diminuiu 4,3% em relação ao 1º trimestre de 2022 e 2,3% na comparação com igual período do ano anterior.

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

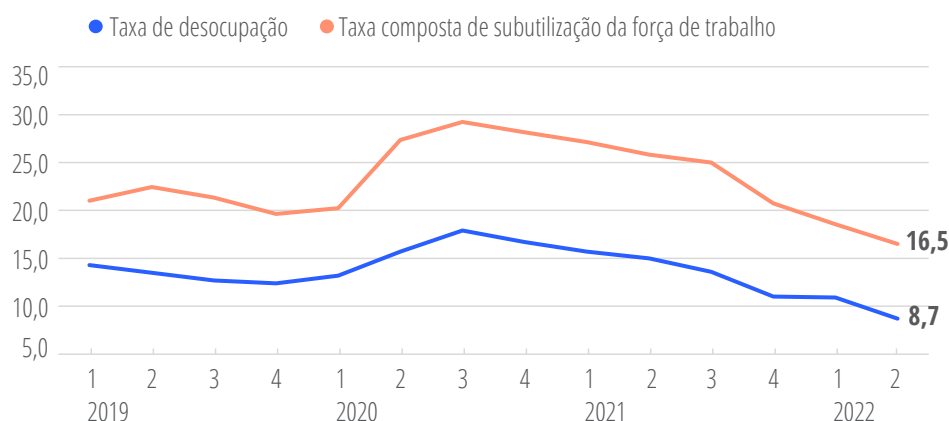
1º trim.2019-2º trim.2022



Base: 1º trim. 2019 = 100

## Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

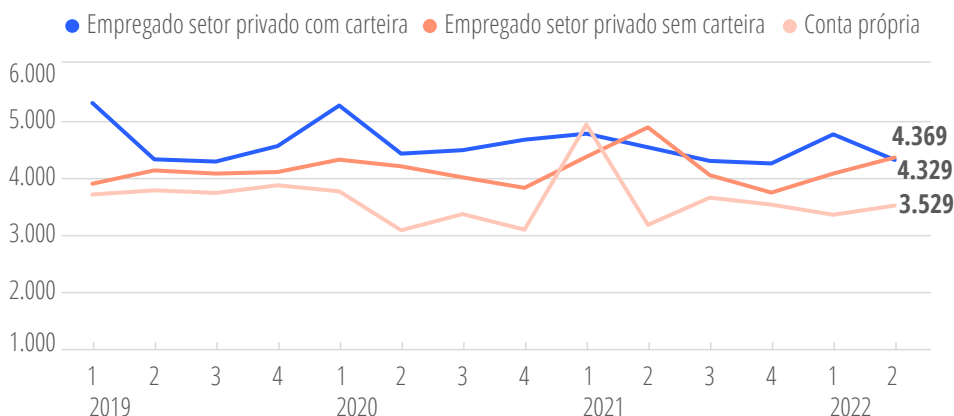
1º trim.2019-2º trim.2022, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2019-2º trim.2022, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

## Brasil

## Aumenta a ocupação e diminui o desemprego

## FORÇA DE TRABALHO

**+1,13 milhão pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 108,3 milhões de pessoas, com aumento de 1,0% em relação ao 1º trimestre de 2022. Comparado ao 2º trimestre de 2021, esse contingente aumentou 4,0% (4,1 milhões de pessoas).

## OCUPAÇÃO

**+2,99 milhões ocupados**

O contingente de ocupados foi estimado em 98,3 milhões, refletindo acréscimo de 3,1% em relação ao 1º trimestre de 2022. Todos os setores registraram aumento: serviços (1.508 mil), comércio (617 mil), indústria (332 mil), construção (273 mil), serviços domésticos (226 mil) e agricultura (38 mil). Ampliou-se em 1.949 mil (3,2%) o número de ocupados com contribuição à previdência social (formais) e em 1.045 mil (3,0%) o daqueles sem contribuição (informais).

## DESOCUPAÇÃO

**-1,87 milhão de pessoas**

Estima-se em 10,1 milhões o número de desocupados, com redução de 15,6% em relação ao 1º trimestre de 2022. A taxa de desocupação retraiu-se de 11,1% para 9,3% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho de 23,2% para 21,2%.

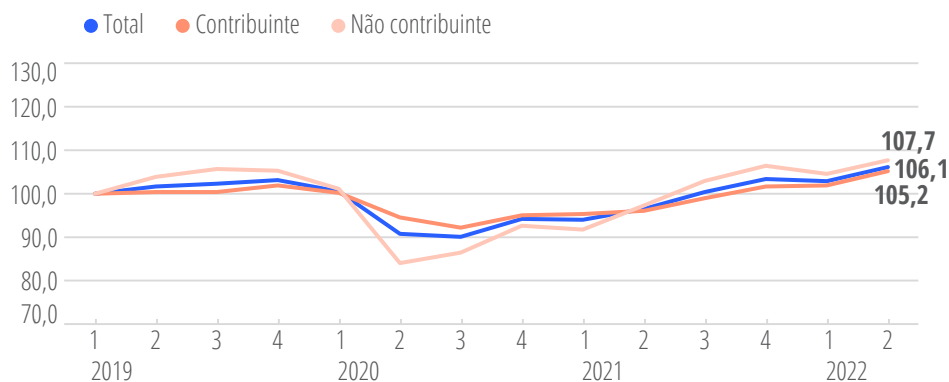
## RENDIMENTO

**-6,9%**

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 2.605) diminuiu 6,9% em relação ao 1º trimestre de 2022 e 3,6% na comparação com igual período do ano anterior.

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

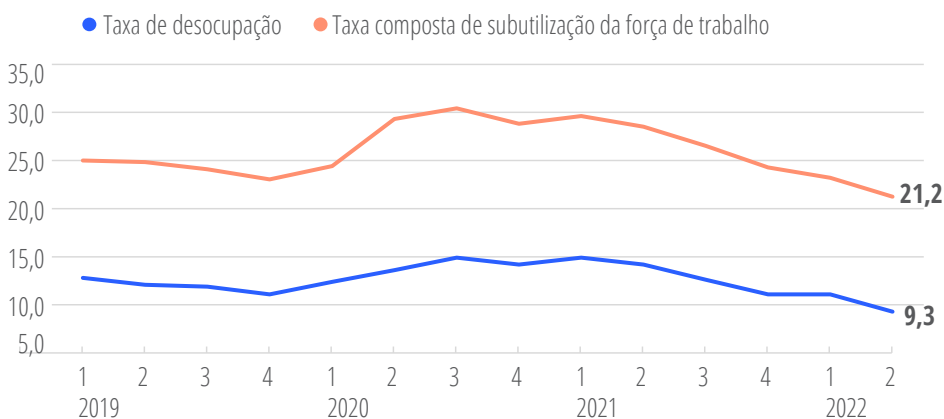
1º trim.2019-2º trim.2022



Base: 1º trim. 2019 = 100

## Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

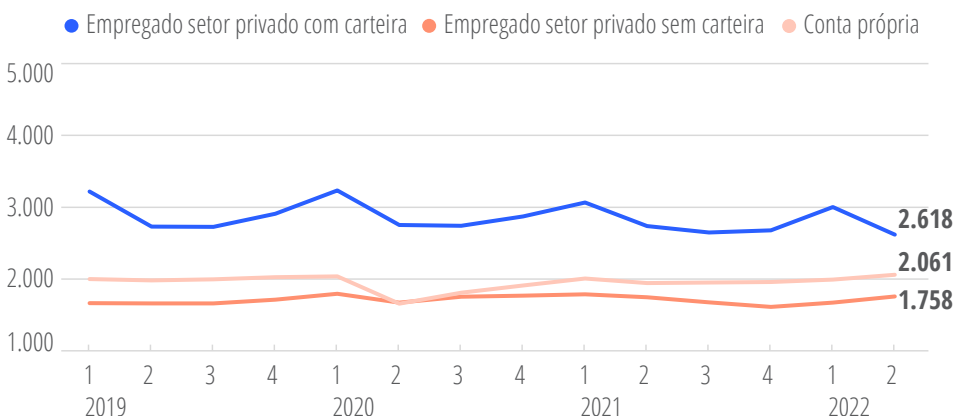
1º trim.2019-2º trim.2022, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2019-2º trim.2022, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.